

Taxistas prometem luta contra o Uber

O assunto está em discussão na Câmara dos Vereadores, na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional

Lorena Costa

Taxistas prometem não deixar o Uber – aplicativo de celular que conecta pessoas a motoristas particulares – chegar ao Espírito Santo. Isso porque, nesta semana, a empresa – presente em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte – demonstrou interesse em ampliar os seus serviços para Vitória.

Segundo a empresa informou em nota, todo grande centro urbano que tem um desafio de mobilidade é um possível mercado.

No entanto, para os taxistas, a concorrência é desleal, já que eles precisam conseguir alvará e licença nas prefeituras, o que atualmente é desnecessário para participar do Uber.

“Vamos protestar e correr atrás dos nossos direitos. Nenhum taxista é a favor de vir um motorista particular e começar a prestar serviço. É muita desigualdade”, afirmou o taxista Oziel de Souza.

Para o diretor do Sindicato dos Taxistas do Espírito Santo, Evanildo Moreira, a concorrência é desleal. “Vamos fazer alguma coisa se o sistema vir para o Estado.”

LEGISLAÇÃO

Um projeto de lei que proíbe o uso de veículos particulares cadastrados em aplicativos para o transporte remunerado de pessoas foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, na terça. Agora, vai para votação definitiva em plenário, o que não tem prazo para acontecer.

Já o deputado estadual Enivaldo dos Anjos entrou com um mandado de segurança na Justiça para liberar o aplicativo.

Já em Vitória, o tema está na Mesa Diretoria da Câmara dos Vereadores. Na última semana, o prefeito Luciano Rezende vetou um projeto de lei que impedia a entrada do Uber na capital.

CANDIDATO A MOTORISTA

LEONARDO DUARTE/AT



“Seria uma renda a mais”

Vila Velha já tem candidato a motorista do Uber, caso o sistema chegue ao Estado. O vendedor Luiz Sarmiento, de 34 anos, já demonstrou estar animado com a possibilidade de participar do aplicativo.

“Eu trabalho só meio expediente,

então poderia trabalhar à noite com o Uber. Seria uma forma de garantir uma renda a mais. Às vezes, a pessoa procura um carro com mais conforto e com um estilo mais executivo e a maioria dos táxis não oferece isso”, afirmou Luiz.

O projeto voltou para a Câmara, onde aguarda a decisão dos vereadores se aceitam ou não o veto. A votação não tem nada definida.

Em entrevista na manhã de ontem, o governador do Estado, Paulo Hartung, disse que é preciso encontrar uma forma equilibrada para regularizar o Uber sem prejudicar ninguém. “Não tem como a

gente se opor à modernidade.”

A polêmica também está em debate no Congresso, onde o senador do José Reguffe, relator do projeto que regulamenta o assunto, vai apresentar projeto favorável à regulamentação do Uber em todo o Brasil, alegando, ainda, que o tema tem de ser tratado na esfera federal.

ENTENDA

Serviço é oferecido em outras capitais

Uber

> **O UBER** – aplicativo que conecta pessoas a motoristas particulares – já existe em São Paulo, Rio, Brasília e Belo Horizonte. Nesta semana, a empresa informou ter interesse em ampliar o sistema para Vitória.

> **PARA TAXISTAS** do Estado, a concorrência é desleal, pois eles precisam de alvará da prefeitura para traba-

lhar. Eles prometem fazer protestos caso o sistema chegue à capital.

Regulamentação

> **A COMISSÃO** de Constituição e Justiça da Assembleia aprovou, na última terça, o projeto que proíbe a utilização do Uber. Agora, o projeto vai para votação definitiva em plenário.

> **EM VITÓRIA**, o tema está na Mesa Di-

retoria da Câmara. Os vereadores têm de definir se aceitam o veto do prefeito Luciano Rezende ao projeto de lei que proíbe o aplicativo na capital.

> **O SENADOR** Ricardo Ferraço (PMDB-ES) quer regularizar o Uber em todo o País por meio de um projeto de lei. O senador José Antônio Reguffe (PDT-DF) vai protocolar um parecer favorável ao projeto.